Avanços e demandas da Zona Rural são discutidos em reunião com líderes de nove assentamentos de Vitória da Conquista

Date : 11-09-2024

Com a proposta de dialogar sobre as necessidades da Zona Rural, líderes de nove assentamentos de Vitória da Conquista - Mutum 1 e 2, Olho D'Água, Cipó, Monte das Oliveiras, Baixão, Cachoeira do Rio Pardo, Cobras e Fábio Santos – marcaram presença na audiência que aconteceu nesta quarta-feira (11), no Gabinete Civil. Estavam presentes, na oportunidade, o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Breno Farias, e a coordenadora de Abastecimento da pasta, Joana D'Arc.

Entre as demandas apresentadas pelos representantes dessas regiões, estavam a construção de poços artesianos e benfeitorias nos postos de saúde. Na reunião, foi explicitado o que tem sido feito para atender a necessidade do abastecimento de água da Zona Rural, a exemplo da disponibilização de 15 carros-pipa administrados pelo Município, com os quais cada atendimento fornece entre mil e dois mil litros de água a quem precisa. Além disso, são assistidas de porta em porta as famílias que entram em contato, solicitando serviços como consertos ou entregas de bombas para o consumo da água.

O secretário Breno Farias ressaltou a importância de os moradores se organizarem

formalmente como uma associação, acrescentando que, graças a essa iniciativa, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) consegue ter uma visão mais ampla das necessidades de cada localidade, a exemplo dessa questão do abastecimento. “É muito bom ver muitos líderes de assentamentos aqui, abertos a essa conversa com o poder público. Nunca deixem de procurar por esse diálogo, porque é nossa função enquanto servidores ouvir as demandas e gerir os recursos, de maneira que a maior parte das necessidades, se não todas, sejam atendidas. Não importa a distância”, afirmou Breno Farias.

Com relação aos postos de saúde, a SMDR alinhou uma visita técnica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em cada unidade, a fim de avaliar e listar as benfeitorias que precisam ser feitas e como podem ser solucionadas, dentro das possibilidades. Alinhamentos como esse são necessários porque, somente em Vitória da Conquista, uma cidade de quase 400 mil habitantes, com 58 unidades de saúde assistidas pela gestão – todas com profissionais de medicina -, quase 1 milhão de Cartões SUS são registrados no município. A prioridade é o atendimento da população, mas a estrutura física também é levada em conta, uma vez que beneficia tanto a equipe de servidores quanto os moradores, seja na área urbana ou rural.

“Para sanar a dificuldade de atendimentos na área de saúde e diminuir a demanda represada, já está em processo de licitação uma plataforma para atendimento de telemedicina. Com isso, muitos serão beneficiados, especialmente vocês que vivem mais distantes do centro urbano”, explicou a assessora especial do Gabinete, Kalily Lemos.

Avanços na Zona Rural

Para a moradora do assentamento Olho D’Água, Aline de Souza, agente de Saúde e mãe de dois filhos adolescentes, o diálogo com a Prefeitura nunca foi tão acessível quanto o que é feito atualmente. “Trouxe minhas demandas enquanto cidadã, e não como agente de Saúde, mas também quero dizer que a Prefeitura chegar na nossa comunidade, como tem sido, é um grande ganho para a gente. Tira um peso dos nossos corações”, disse Aline.

Há oito anos residindo no assentamento Cipó, a presidente da associação de moradores, Carla Aragão, também compartilhou seus anseios e agradeceu pela audiência. “Hoje a gente veio mesmo para agradecer, porque estamos nos sentindo bem assistidos. As estradas recebem manutenção, a questão do abastecimento de água está sendo atendida, nossa água hoje é tratada, chegou iluminação lá nas nossas localidades”, falou Carla, que complementou: “Nós temos muitos direitos, precisamos cobrar, e isso é feito via nossa associação. E também precisamos reconhecer quando as coisas são feitas”.